



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

RAIS: PERCEPÇÕES DE 2004 ATÉ 2009 NA REGIÃO SUL DO BRASIL

LEANDRO RAFAEL RÜCKERT

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais
da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS
- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Orientador: Prof. Lauro Panichi

Porto Alegre 2011-1º semestre

Leandro Rafael Rückert¹

¹ Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
leandro.ruckert@gmail.com

RAIS: PERCEPÇÕES DE 2004 ATÉ 2009 NA REGIÃO SUL DO BRASIL

RESUMO

A abordagem do assunto se justifica pois a RAIS é elaborada pelos contadores e/ou seus auxiliares que podem inclusive trabalhar em áreas correlatas à Ciências Contábeis. O governo utiliza os dados inseridos por estes para publicar suas estatísticas de emprego, do nível regional ao nacional. Não existe empresa (formalizada) ou entidade pública que não declare a RAIS – Relação Anual de Informações Sociais. O trabalho visa mostrar alguns dados estatísticos publicados da RAIS e destes extrair conclusões. Apesar de não existir uma totalidade de empregos formais no Brasil, a RAIS demonstra o número de empregados em uma data de corte (31/12 de cada ano) e os dados gerados são válidos para pesquisa, demonstrando, nesse trabalho, crescimento econômico através da geração maior do número de vagas preenchidas por trabalhadores.

Palavras-chave: RAIS, emprego, mão-de-obra formal, estatísticas.

RAIS: PERCEPTIONS OF 2004 TO 2009 IN THE SOUTHERN REGION OF BRAZIL

ABSTRACT

The approach to the subject is justified because the RAIS is prepared by accountants and / or their assistants who work in areas related to Accounting. The government uses the data entered by them to publish their employment statistics from the regional to national levels. There is no company (formally) or public entity that fails to declare RAIS - Annual Social Information. The work aims to show some statistics published RAIS and draw conclusions from them. Although there is a total formal employment in Brazil, RAIS shows the number of employees in a cut-off date (31/12 each year) and the data generated are valid for research, demonstrating that work, economic growth through generation increased the number of vacancies filled by workers.

Keywords: RAIS, employment, manpower formal statistics.

1 INTRODUÇÃO

A RAIS (Relação Anual de Informações Sociais). é um importante instrumento de coleta de dados trabalhistas. Instituída pelo Decreto no 76.900, de 23/12/75. A RAIS objetiva o suprimento às necessidades de controle da atividade trabalhista no país, e ainda, o provimento de dados para a elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado de trabalho às entidades do governo.

Os dados coletados pela RAIS somam expressivos insumos para atendimento das necessidades de pesquisa: da legislação da nacionalização do trabalho, de controle dos registros do FGTS, dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários, de estudos técnicos de natureza estatística e atuarial, de identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP (Programa de Integração Social/ Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público).

A partir da RAIS, com seus dados estatísticos em nível da Região Sul do país podem-se analisar elementos agrupados em tabelas, possibilitando extrair informações relevantes, na forma gráfica, do mercado de trabalho nos setores privado e público.

2 ORIGENS E FUNDAMENTOS DA CRIAÇÃO DA RAIS NO BRASIL

A partir de 1976, um ano após a aprovação da lei da RAIS no Brasil, todos os empregadores ficaram obrigados a fornecer anualmente uma gama de dados dos empregados com os quais mantinham relações empregatícias no ano base. Tanto empregadores segundo a CLT (celetistas) quanto a empregadores estatutários. Tarefa esta, comumente repassada àqueles entes que se responsabilizam pela parte burocrática da administração de empresas - os escritórios de contabilidade - ou somente, o contador.

Os dados coletados pela RAIS referem-se a informações relativas a estabelecimentos, empregos, rotatividade e remuneração. A RAIS apresenta aos seus interessados uma enorme quantidade de dados disponíveis anualmente, sempre com relação ao mercado de trabalho formal no país. Demonstra elevada taxa de rotatividade de pessoal no setor privado. Apresenta dados sobre o emprego, e não sobre o empregado, assim sendo podem-se apresentar algumas discrepâncias pois um mesmo trabalhador pode apresentar mais de um emprego.

Segundo MENDONÇA (2009):

A RAIS constitui uma das obrigações relativas ao PIS/PASEP. Deve ser apresentada anualmente, por meio da internet. A entrega da RAIS acontece anualmente, nos meses de fevereiro e março, até as datas-limites fixadas pela CEF (Caixa Econômica Federal). Por intermédio da RAIS, se dá a participação do empregado no “Fundo PIS/PASEP”. A omissão de dados na RAIS, por parte do empregador, prejudicará o empregado nesse pagamento.

A RAIS mede o nível de empregados contratados pelo setor público e pelo setor privado da economia nacional. Somente são contados os trabalhadores registrados formalmente, à luz da CLT e dos regimes estatutários de cada ente público.

3 TABELAS-SÍNTESE E GRÁFICOS ELABORADOS PELO MTE COM OS DADOS DA RAIS, E LEGENDAS EXPLICATIVAS

3.1 Empregados em 31/12, faixa etária, gênero e área geográfica na Região Sul do país, para o ano de 2004

TABELA 1

2004					
Setor	Faixa Etária				
Gênero / Região	Total	Até 17 anos	De 18 a 39	De 40 a 64	65 ou mais
Total	5.632.349	92.457	3.734.922	1.777.035	27.861
Extrativa Mineral	15.968	78	9.504	6.289	97
MASCULINO	14.587	65	8.589	5.841	92
FEMININO	1.381	13	915	448	5
Indústria de Transformação	1.585.073	35.632	1.178.741	366.748	3.941
MASCULINO	1.058.091	23.735	777.804	253.147	3.396
FEMININO	526.982	11.897	400.937	113.601	545
Serv. Ind. de Util. Pública	52.453	119	24.833	27.290	211
MASCULINO	43.654	97	20.347	23.015	195
FEMININO	8.799	22	4.486	4.275	16
Construção Civil	173.216	990	105.945	65.414	867
MASCULINO	162.182	877	98.081	62.399	825
FEMININO	11.034	113	7.864	3.015	42
Comércio	1.058.104	33.468	808.603	213.208	2.814
MASCULINO	624.638	22.353	464.732	135.336	2.207
FEMININO	433.466	11.115	343.871	77.872	607
Serviços	1.595.410	18.725	1.051.338	515.397	9.920
MASCULINO	856.484	11.357	557.821	280.220	7.068
FEMININO	738.926	7.368	493.517	235.177	2.852
Administração Pública	940.212	189	424.810	506.991	8.202
MASCULINO	366.733	73	153.343	207.676	5.629
FEMININO	573.479	116	271.467	299.315	2.573
Agropecuária	211.913	3.256	131.148	75.698	1.809
MASCULINO	177.556	2.723	107.425	65.695	1.711
FEMININO	34.357	533	23.723	10.003	98
Outros	0	0	0	0	0
MASCULINO	0	0	0	0	0
FEMININO	0	0	0	0	0

FONTE: www.mte.gov.br

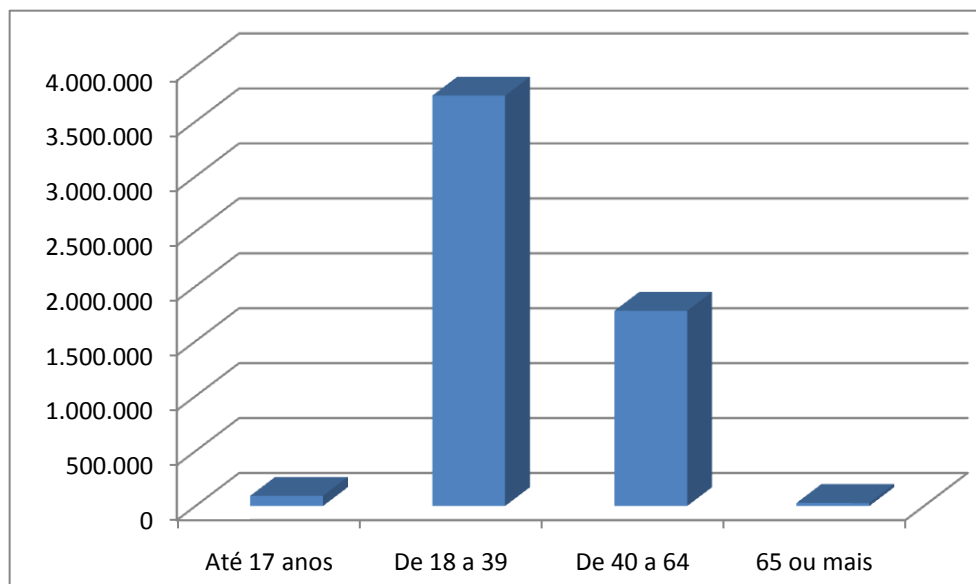
Foram elaborados gráficos do pessoal contratado da faixa etária 18-39 anos, por ser a faixa com maior contratação que é nitidamente vista nas tabelas do TEM (Ministério do Trabalho e Emprego). Tabelas consolidadas através das informações disponibilizadas pela RAIS.

GRÁFICO 1: Trabalhadores de 18 a 39 anos de idade, empregados no ano de 2004, na data de 31/12:



Em 2004 as contratações de pessoal na data de 31/12 para a faixa etária de 18 a 39 anos de idade foi de 66,31% do total de pessoas contratadas evidenciando assim, a faixa etária mais contratada ou com mais acesso ao mercado de trabalho, pelo menos naquele ano.

GRÁFICO 2: Acesso ao mercado de trabalho, por idades, na Região Sul, no ano de 2004



Embora a RAIS limite-se a estudar os funcionários formalmente contratados apenas passando por 31/12 de cada ano, é nítida a diferença que se tem em contratos de trabalho firmados por faixa etária. Fica evidente um privilégio de acesso ao mercado de trabalho para a faixa etária 18-39 anos.

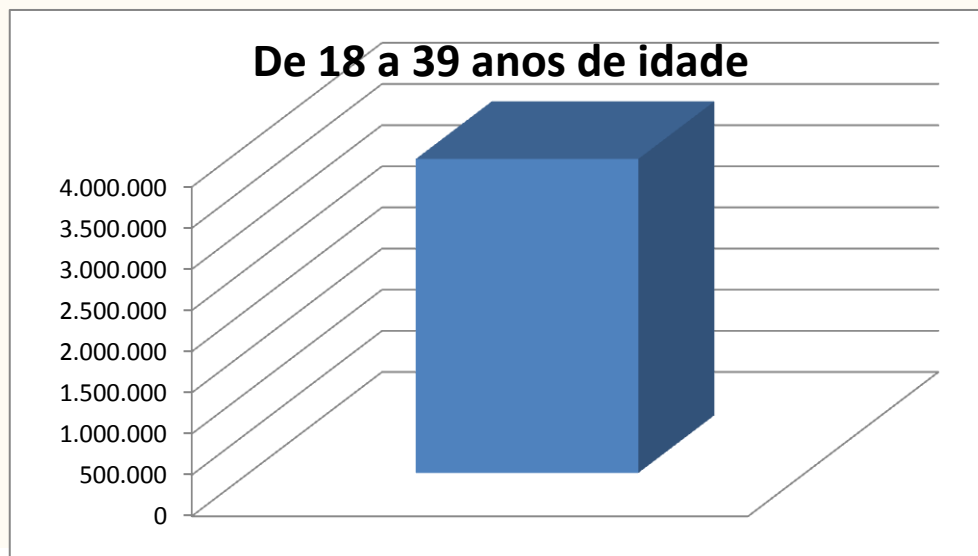
3.2 Empregados em 31/12, faixa etária, gênero e área geográfica na Região Sul do país, para o ano de 2005

TABELA 2

2005					
Setor	Faixa Etária				
Gênero / Região	Total	Até 17 anos	De 18 a 39	De 40 a 64	65 ou mais
Total	5.831.790	92.945	3.814.660	1.893.877	30.229
Extrativa Mineral	16.015	92	9.303	6.505	114
MASCULINO	14.905	81	8.610	6.105	108
FEMININO	1.110	11	693	400	6
Indústria de Transformação	1.594.507	34.033	1.170.077	386.247	4.139
MASCULINO	1.055.982	22.304	765.776	264.364	3.529
FEMININO	538.525	11.729	404.301	121.883	610
Serv. Ind. de Util. Pública	56.965	327	26.669	29.714	255
MASCULINO	46.755	259	21.481	24.781	234
FEMININO	10.210	68	5.188	4.933	21
Construção Civil	177.626	853	107.156	68.619	996
MASCULINO	166.608	758	99.242	65.645	961
FEMININO	11.018	95	7.914	2.974	35
Comércio	1.127.636	34.619	853.661	236.250	3.095
MASCULINO	657.509	22.794	483.958	148.365	2.383
FEMININO	470.127	11.825	369.703	87.885	712
Serviços	1.678.089	19.884	1.096.711	550.780	10.680
MASCULINO	893.953	11.610	575.671	299.091	7.566
FEMININO	784.136	8.274	521.040	251.689	3.114
Administração Pública	972.054	129	423.305	539.482	9.122
MASCULINO	381.193	66	153.487	221.436	6.193
FEMININO	590.861	63	269.818	318.046	2.929
Agropecuária	208.898	3.008	127.778	76.280	1.828
MASCULINO	174.454	2.540	104.148	66.038	1.724
FEMININO	34.444	468	23.630	10.242	104
Outros	0	0	0	0	0
MASCULINO	0	0	0	0	0
FEMININO	0	0	0	0	0

FONTE: www.mte.gov.br

GRÁFICO 3: Trabalhadores de 18 a 39 anos de idade, empregados no ano de 2005, na data de 31/12:



Novamente vê-se nitidamente que a faixa etária mais contratada passando por 31/12, é a faixa de 18-39 anos. Este ano de 2005 o percentual passou para 65,41% do total de contratados.

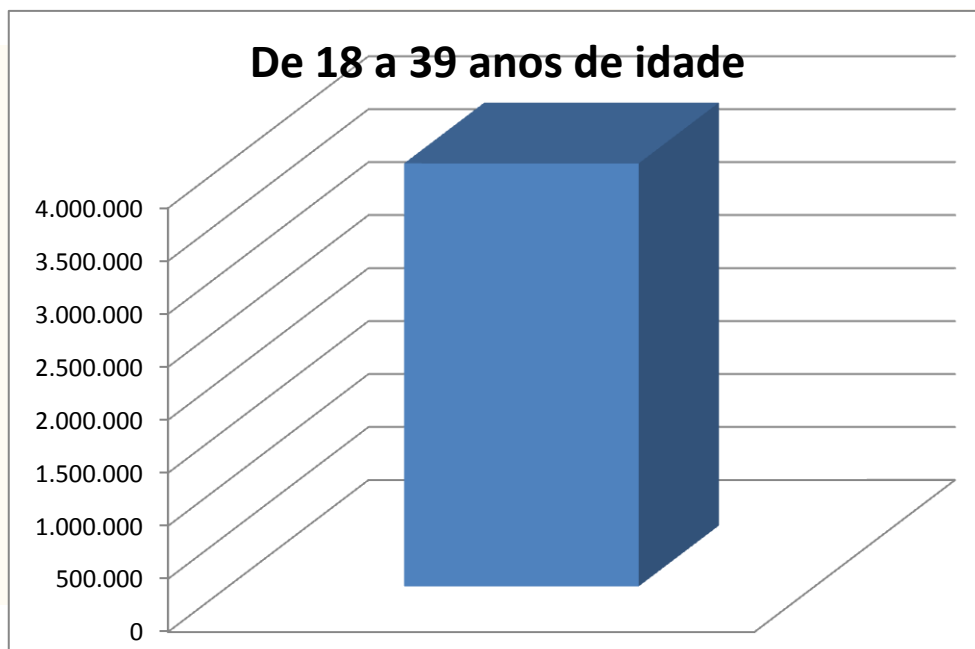
3.3 Empregados em 31/12, faixa etária, gênero e área geográfica na Região Sul do país, para o ano de 2006

TABELA 3

2006					
Setor	Faixa Etária				
Gênero / Região	Total	Até 17 anos	De 18 a 39	De 40 a 64	65 ou mais
Total	6.170.491	89.331	3.992.261	2.056.550	32.285
Extrativa Mineral	16.962	98	9.592	7.151	120
MASCULINO	15.854	83	8.876	6.777	117
FEMININO	1.108	15	716	374	3
Indústria de Transformação	1.686.547	31.800	1.227.807	422.554	4.374
MASCULINO	1.113.882	20.687	802.224	287.276	3.684
FEMININO	572.665	11.113	425.583	135.278	690
Serv. Ind. de Util. Pública	58.122	350	28.928	28.590	254
MASCULINO	48.654	281	23.894	24.244	235
FEMININO	9.468	69	5.034	4.346	19
Construção Civil	190.478	1.027	113.020	75.348	1.081
MASCULINO	178.787	883	104.897	71.964	1.041
FEMININO	11.691	144	8.123	3.384	40
Comércio	1.182.776	33.588	888.798	257.090	3.284
MASCULINO	683.250	21.807	499.192	159.763	2.475
FEMININO	499.526	11.781	389.606	97.327	809
Serviços	1.885.967	19.662	1.177.368	676.281	12.639
MASCULINO	951.433	11.102	597.428	334.484	8.414
FEMININO	934.534	8.560	579.940	341.797	4.225
Administração Pública	944.066	185	423.651	511.447	8.768
MASCULINO	384.167	125	156.711	221.004	6.317
FEMININO	559.899	60	266.940	290.443	2.451
Agropecuária	205.573	2.621	123.097	78.089	1.765
MASCULINO	172.077	2.183	100.724	67.506	1.663
FEMININO	33.496	438	22.373	10.583	102
Outros	0	0	0	0	0
MASCULINO	0	0	0	0	0
FEMININO	0	0	0	0	0

FONTE: www.mte.gov.br

GRÁFICO 4: Trabalhadores de 18 a 39 anos de idade, empregados no ano de 2006, na data de 31/12:



Em 2006 o total de contratados em percentual em relação ao total foi de 64,69%, o que já mostra se comparando aos dois anos anteriores, uma redução de 1% de contratados na data de 31/12 ao ano.

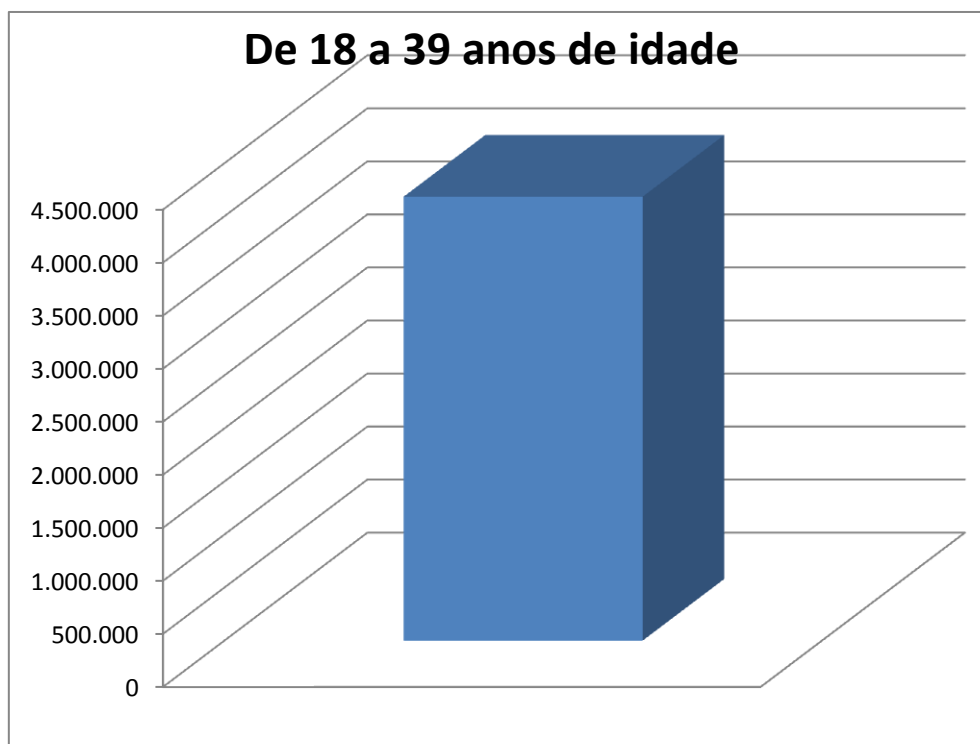
3.4 Empregados em 31/12, faixa etária, gênero e área geográfica na Região Sul do país, para o ano de 2007

TABELA 4:

2007					
Setor	Faixa Etária				
Gênero / Região	Total	Até 17 anos	De 18 a 39	De 40 a 64	65 ou mais
Total	6.502.575	95.987	4.184.855	2.186.690	34.981
Extrativa Mineral	17.445	94	9.764	7.458	128
MASCULINO	16.347	82	9.057	7.084	123
FEMININO	1.098	12	707	374	5
Industria de Transformação	1.810.141	34.545	1.309.896	460.910	4.781
MASCULINO	1.186.849	22.188	849.563	311.080	4.012
FEMININO	623.292	12.357	460.333	149.830	769
Serv. Ind. de Util. Pública	64.327	413	30.812	32.807	295
MASCULINO	53.507	333	25.143	27.763	268
FEMININO	10.820	80	5.669	5.044	27
Construção Civil	220.783	1.220	129.552	88.665	1.343
MASCULINO	207.823	1.005	120.475	85.034	1.306
FEMININO	12.960	215	9.077	3.631	37
Comércio	1.271.439	36.105	951.391	280.274	3.658
MASCULINO	729.975	23.250	529.946	174.017	2.754
FEMININO	541.464	12.855	421.445	106.257	904
Serviços	1.950.491	20.546	1.215.710	700.666	13.546
MASCULINO	978.102	11.606	612.264	345.231	8.990
FEMININO	972.389	8.940	603.446	355.435	4.556
Administração Pública	958.236	233	413.990	534.588	9.412
MASCULINO	386.505	176	151.647	227.938	6.738
FEMININO	571.731	57	262.343	306.650	2.674
Agropecuária	209.713	2.831	123.740	81.322	1.818
MASCULINO	174.711	2.296	100.778	69.941	1.694
FEMININO	35.002	535	22.962	11.381	124
Outros	0	0	0	0	0
MASCULINO	0	0	0	0	0
FEMININO	0	0	0	0	0

FONTE: www.mte.gov.br

GRÁFICO 5: Trabalhadores de 18 a 39 anos de idade, empregados no ano de 2007, na data de 31/12:



Em 2007 o percentual contratado no período, na faixa etária foi de 64,35%, contradizendo a redução de 1% ao ano.

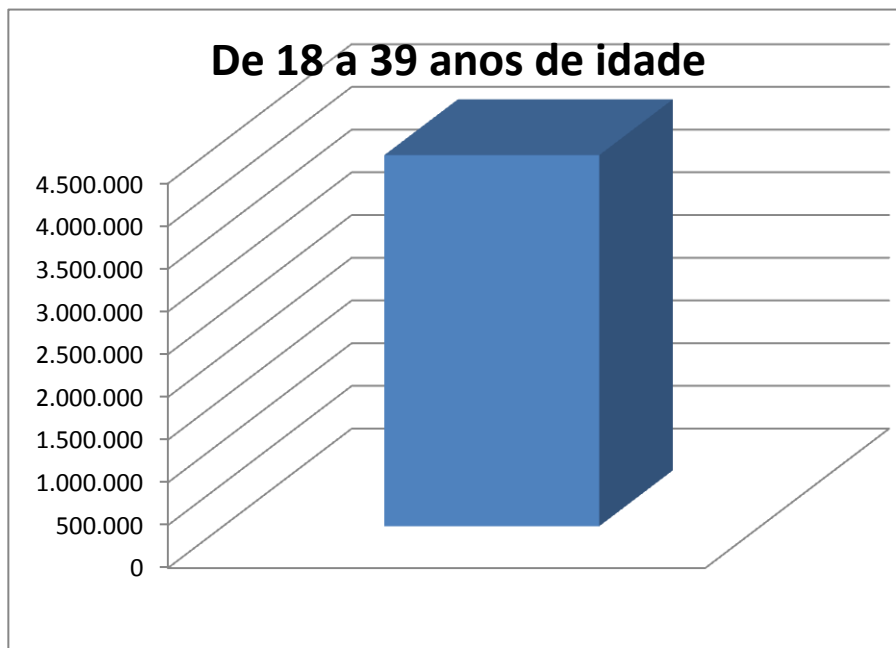
3.5 Empregados em 31/12, faixa etária, gênero e área geográfica na Região Sul do país, para o ano de 2008

TABELA 5

2008					
Setor	Faixa Etária				
Gênero / Região	Total	Até 17 anos	De 18 a 39	De 40 a 64	65 ou mais
Total	6.802.842	108.605	4.342.740	2.313.887	37.556
Extrativa Mineral	20.114	99	11.761	8.107	146
MASCULINO	18.809	79	10.923	7.664	142
FEMININO	1.305	20	838	443	4
Indústria de Transformação	1.856.835	37.484	1.324.835	489.358	5.152
MASCULINO	1.199.834	23.884	845.558	326.081	4.307
FEMININO	657.001	13.600	479.277	163.277	845
Serv. Ind. De Util. Pública	66.418	401	31.981	33.702	334
MASCULINO	54.827	290	25.850	28.380	307
FEMININO	11.591	111	6.131	5.322	27
Construção Civil	267.816	1.563	157.507	107.065	1.679
MASCULINO	251.724	1.351	146.108	102.627	1.636
FEMININO	16.092	212	11.399	4.438	43
Comércio	1.363.964	41.952	1.010.224	307.678	4.096
MASCULINO	772.293	26.305	553.909	188.969	3.098
FEMININO	591.671	15.647	456.315	118.709	998
Serviços	1.968.519	23.855	1.246.800	683.683	14.165
MASCULINO	1.013.580	12.935	627.767	363.011	9.860
FEMININO	954.939	10.920	619.033	320.672	4.305
Administração Pública	1.034.241	256	428.242	595.720	10.009
MASCULINO	378.036	179	148.315	223.155	6.381
FEMININO	656.205	77	279.927	372.565	3.628
Agropecuária	224.903	2.995	131.369	88.563	1.975
MASCULINO	184.217	2.445	104.759	75.174	1.838
FEMININO	40.686	550	26.610	13.389	137
Outros	32	0	21	11	0
MASCULINO	32	0	21	11	0
FEMININO	0	0	0	0	0

FONTE: www.mte.gov.br

GRÁFICO 6: Trabalhadores de 18 a 39 anos de idade, empregados no ano de 2008, na data de 31/12:



Em 2008 os contratados perfazem um total de 63,83%, novamente retomando a redução de 1% ao ano dos postos de trabalho.

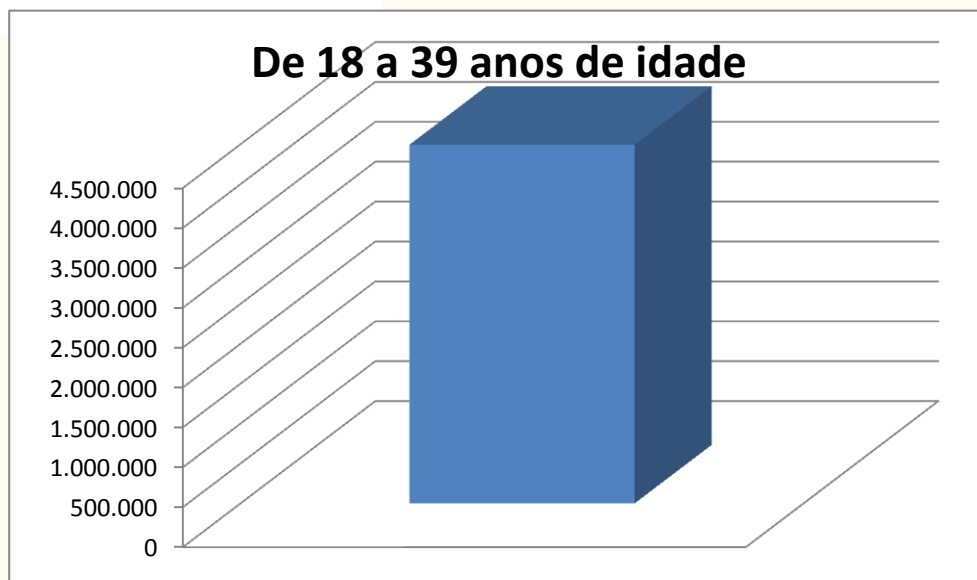
3.6 Empregados em 31/12, faixa etária, gênero e área geográfica na Região Sul do país, para o ano de 2009

TABELA 6

2009					
Setor	Faixa Etária				
Gênero / Região	Total	Até 17 anos	De 18 a 39	De 40 a 64	65 ou mais
Total	7.078.443	101.411	4.493.744	2.441.352	41.902
Extrativa Mineral	18.671	124	10.527	7.856	163
MASCULINO	17.436	106	9.739	7.432	158
FEMININO	1.235	18	788	424	5
Indústria de Transformação	1.868.809	32.917	1.321.762	508.517	5.609
MASCULINO	1.197.389	20.719	836.735	335.286	4.647
FEMININO	671.420	12.198	485.027	173.231	962
Serv. Ind. de Util. Pública	69.042	435	33.153	35.046	408
MASCULINO	56.597	300	26.697	29.232	368
FEMININO	12.445	135	6.456	5.814	40
Construção Civil	291.287	1.285	172.176	115.777	2.047
MASCULINO	273.322	1.055	159.578	110.696	1.991
FEMININO	17.965	230	12.598	5.081	56
Comércio	1.428.976	40.523	1.054.234	329.632	4.578
MASCULINO	800.811	25.305	572.172	199.921	3.405
FEMININO	628.165	15.218	482.062	129.711	1.173
Serviços	2.069.165	23.116	1.310.291	720.240	15.507
MASCULINO	1.054.140	12.305	652.139	379.065	10.625
FEMININO	1.015.025	10.811	658.152	341.175	4.882
Administração Pública	1.102.586	220	459.006	631.837	11.516
MASCULINO	408.373	138	161.189	239.643	7.400
FEMININO	694.213	82	297.817	392.194	4.116
Agropecuária	229.907	2.791	132.595	92.447	2.074
MASCULINO	187.163	2.194	104.969	78.075	1.925
FEMININO	42.744	597	27.626	14.372	149
Outros	0	0	0	0	0
MASCULINO	0	0	0	0	0
FEMININO	0	0	0	0	0

FONTE: www.mte.gov.br

GRÁFICO 7: Trabalhadores de 18 a 39 anos de idade, empregados no ano de 2009, na data de 31/12:



Em 2009 o percentual foi de 63,48% para a faixa etária escolhida, uma redução de contratados em decimais, passando de 63,83% para 63,43%, o que é pouco significativo.

4 CRESCIMENTO DO NÚMERO DE TRABALHADORES EMPREGADOS

Apresenta-se abaixo uma tabela de dados comparativa dos mesmos anos estudados acima, porém em números absolutos. Com a finalidade de tentar aproximar-nos da realidade dos contratos de trabalho da faixa etária que possui maior representação numérica:

TABELA 7: Comparação do crescimento total de empregados contratados com a faixa etária 18-39 anos

Total de: 5.632.349	2004 18 a 39 anos:	3.734.922
Total de: 5.831.790	2005 18 a 39 anos:	3.814.660
Total de: 6.170.491	2006 18 a 39 anos:	3.992.261
Total de: 6.502.575	2007 18 a 39 anos:	4.184.855
Total de: 6.802.842	2008 18 a 39 anos:	4.342.740
Total de: 7.078.443	2009 18 a 39 anos:	4.493.744

Através dos dados dispostos acima nota-se claramente que a simplista análise de percentuais e gráfica não implica na expressão da verdade. Temos sim, de 2004 a 2009 um crescimento de 758.822 postos de trabalho para a Região Sul criados para a faixa etária em análise. Para o total da população também temos um crescimento de 1.446.094 postos de trabalho. Significa que estamos tratando com dados que expressam nas datas de 31/12 de cada ano e de 2004 até 2009 um crescimento nas contratações formais no mercado de trabalho. Tanto para o mercado privado, quanto para o mercado das instituições públicas.

As informações da RAIS no tocante à geração de emprego em termos geográficos e setoriais mostram a expansão no mercado de trabalho de um modo geral

além da faixa etária 18-39 anos, conforme pode-se observar nas tabelas. Ainda, na faixa etária em estudo nota-se um crescimento em todos os setores de atividade econômica. Entretanto, chama-se a atenção para algumas variações expressivas, sejam elas positivas ou negativas, que devem ser analisadas com certo cuidado, pois podem estar refletindo uma omissão de algum estabelecimento declarante em determinado ano, ou propriamente uma geração expressiva do emprego.

CONCLUSÃO

Fica clara e evidente a potencialidade dos dados estatísticos da RAIS para pesquisas científicas. Instituída pelo Decreto no 76.900, de 23/12/75, mostra que nos anos de 2004 a 2009 houve expansão do mercado de trabalho, a simples análise percentual e gráfica dos dados fornecidos não implica na pura expressão da verdade, mas a análise dos números absolutos mostra com clareza que houve crescimento do número de empregados. A RAIS é um importante instrumento, inclusive de controle, que deve ser preenchida pelo contador, ocasionalmente por outros que ocupem um cargo similar, então se justifica a pesquisa supra elaborada. Felizmente há contratações em todas as faixas etárias, que então não excluem-se deliberadamente os mais jovens e os mais idosos, contudo seriam estes “filtrados” para contratações. Espera-se que o mercado de trabalho amplie-se também no sentido de crescimento para os menos contratados, demonstrando em uma futura análise da RAIS um quando amplo e condizente com o número absoluto populacional de funcionários contratados, eximindo o desemprego do cenário nacional.

ANEXO

Massa salarial:

- É o resultado do produto entre a remuneração média dos empregados em dezembro e o número de empregos existentes no dia 31 do mesmo mês. Nesse indicador, as informações são fornecidas em salários mínimos vigentes na época ou em valores nominais (R\$).

Obs: Na RAIS, as informações de remuneração excluem o 13º salário.

Informações dos Estabelecimentos

A RAIS vem captando informações segundo o novo Código de Atividade Econômica – CNAE/2.0. Tais informações são compatibilizadas com a CNAE 1.0 e ao código IBGE de 1980, com o intuito de preservar estudos que envolvam séries históricas. É importante assinalar que a maior agregação sugerida pelo MTE vai até aos 26 subsetores da economia, no caso da atividade IBGE, e Seção de atividade econômica, no caso da CNAE 1.0 e 2.0.

Alguns Indicadores Disponíveis

Total dos estabelecimentos existentes em 31/12, segundo:

- Estoque (quantidade de empregos em 31/12)
- Atividade econômica
- Natureza jurídica
- Tamanho do estabelecimento
- Nível geográfico

Informações dos Empregados

As informações mais relevantes sobre o empregado são:

- Faixa etária
- Grau de instrução
- Gênero
- Ocupação
- Remuneração média
- Tipo de vínculo (celetista, estatutário, temporário e avulso)

- Número de empregados por tamanho de estabelecimento, segundo setor de atividade econômica.
- A remuneração média dos empregos em 31 de dezembro, segundo ocupação e setor de atividade econômica por nível geográfico.

Onde Encontrar

Internet -

<http://www.mte.gov.br/pdet/index.asp>

- Legislação
- Documentação
- Termo de Compromisso
- Informações ao Declarante
- RAIS - acesso on-line
- Estatísticas a partir de 1985
- Resultados definitivos – Base do último ano disponível

CD / DVD-ROM

- RAIS estabelecimentos
- RAIS trabalhador
- RAIS migra



cget.sppe@mte.gov.br

Tel: (61) 3317-6666

(61) 3317-6667

<http://www.mte.gov.br>

REFERÊNCIAS

BASTOS, Maurício de Campos. Trabalho formal e informal. **Rev. Trib. Reg. Trab.** 3^a Reg., Belo Horizonte, v.40, n.70 (supl. esp.), p.171-183, jul./dez.2004.

FOLDER RAIS: <http://www.mte.gov.br/pdet/index.asp>

MENDONÇA, Renato da Rocha. **Rotinas Trabalhistas e Previdenciárias para Organizações Contábeis.** Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, p. 38, 5^a ed., jan 2009.

SABOIA, João L.M.; TOLIPAN, Ricardo M.L. A relação anual de informações sociais (RAIS) e o mercado formal de trabalho no Brasil: uma nota. **Pesquisa e Planejamento Econômico.** Rio de Janeiro, 15(2), p. 447-456, ago 1985.

SIGLAS:

http://www.receita.fazenda.gov.br/Historico/Arrecadacao/Carga_Fiscal/2000/siglas.htm

TABELAS DA RAIS: <http://anuariorais.caged.gov.br/index1.asp?pag=emprego>